



AVEIRO

ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
(Necas Damião)
Cont. N.º 802768130

Cacia, 15 de Agosto de 1997
Ano 82.º (2.ª Série — Ano 67.º)
Publicação Mensal **N.º 2816**
Assinatura anual: — 600\$00
Preço avulso — 50\$00
Tiragem média:
Mês de Julho — 2.030 exemplares
(1 tiragem)



PORTE
PAGO

Recordações de Aveiro e outras

A Guerra dos Ovos Moles

por Rui Dias Ferreira

Vejo nos jornais diários que a Guerra dos Ovos Moles vai terminar em Tribunal. Em dúvida está a autenticidade da receita usada por um fabricante e, claro, não seremos nós que iremos dar opinião sobre o assunto... Manjar de se lambar os beiços, povoa a nossa mente de recordações de infância e não só... Apostava eu, um dia, que seria capaz de comer «seguidinhos» um quilo dos ditos Ovos. Infelizmente nunca encontrei na família e amigos quem se dispusesse a participar da aposta, com a desculpa de que não queriam contribuir para uma tremenda dor de barriga, no mínimo, que aca-

baria quase de certeza com uma lavagem ao estômago no Hospital. Não me sinto, agora, com capacidade de retomar a aposta... Os anos têm destas coisas. Mas vale a pena contar que um dia apostei ser capaz de comer uma dúzia dos «verdadeiros pastéis de Belém», aqueles que se fabricam com uma receita «verdadeira» desde 1700 e tal. Quem apostou comigo foi a Mãe de uma antiga namorada, na base de um pastel por cada ponto ou valor obtido no exame de 6.º ano de matemática. Passei com 16 valores e comi os 16 pastéis no

antigo cinema Cinearte, entre o começo da sessão e o primeiro intervalo... Coisas da juventude! Mas voltemos a Aveiro.

Recordo-me que a família sempre foi comprar os Ovos Moles à casa que ficava na Costeira — rua de Coimbra, não é? — onde éramos atendidos por uma simpática e distintíssima senhora de lindos olhos, magra, que avlava aquela preciosidade com toda a atenção. Há, pelo menos 38 anos, que ela ainda lá estava, pois quando me casei não deixei de levar minha mulher a provar os — para mim — «verdadeiros» ovos moles. Já não existe essa senhora e bastante pena tenho. Era para nós um símbolo de Aveiro.

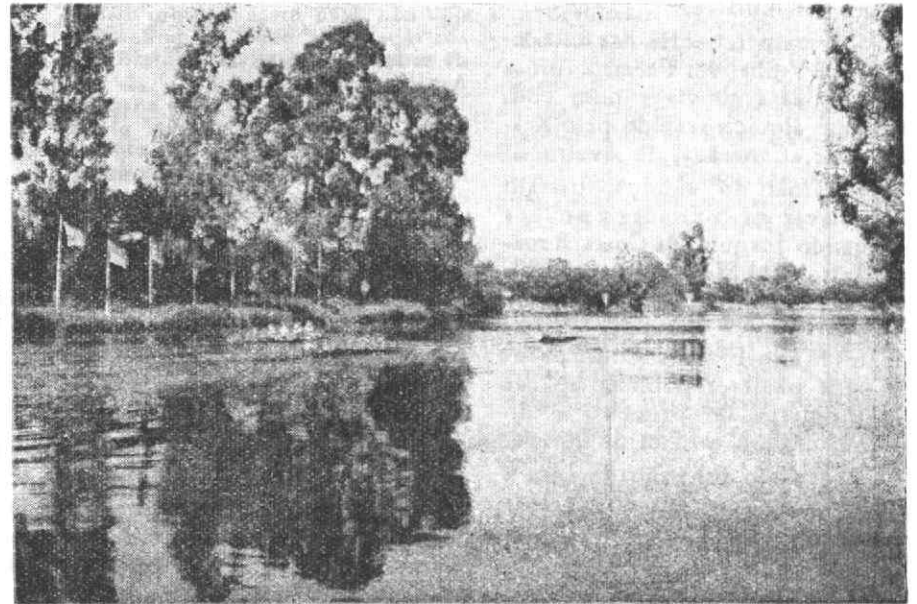
Com as dificuldades de estacionamento que se instalaram naquela zona e porque a família queria comprar mais do que ovos moles, passámos a ir para a Pastelaria Avenida e diga-se de passagem que a categoria do «productos» não deixava nada a desejar.

E, para terminar, há que lembrar as vendedoras de ovos moles que na Estação dos Caminhos de Ferro, à passagem dos principais combóios, lançavam um pregão muito característico, agudo, gritado, «ovos moles de Aveiro». Rivalizavam estas vendedoras com as de Albergaria que vendiam «água fresquinha» em bilhas de barro. Se a dita era potável, se havia higiene ou não no enchimento, lá isso não garanto e duvido muito dos preceitos seguidos. Mas que a água era leve, fresca e muito apetecida nos dias de Verão, não me restam dúvidas. Havia uma grande freguezia e na casa da Quintã do Loureiro refrescava-se a água da Fonte nessas bilhas de barro.

São saudades. A CEE não se compadece de tudo isto e de certeza que as barruquinhas de ovos e as bilhas de barro têm os dias contados. O meu neto já não vai provar nada disto.

Porto Covo, 10/7/97

Rui Dias Ferreira



Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe

Um facto que se impõe com urgência

No passado dia 24 de Julho, teve lugar na Câmara Municipal de Aveiro, promovida pelo Vereador do Desporto, Eng.º Belmiro Couto, uma reunião de várias entidades envolvidas no processo de construção da Pista Olímpica no Rio Novo do Príncipe, em Cacia, entre as quais se destacam, o Ministério do Ambiente, Câmara Municipal de Aveiro, Portucel, Colectividade Popular de Cacia, Clube dos Galitos, Federação Portuguesa de Remo, Junta de Freguesia da Vila de Cacia, etc., em que foram amplamente discutidas todas as implicações da obra em causa.

Da discussão técnica, ponderados os aspectos de impacto ambiental, foi concluído o seguinte:

A efectividade de uma obra com esta envergadura, será feita em duas fases.

1.ª FASE:

- = Regularização das actuais margens.
- = Melhoria do acesso rodoviário.
- = Desmantelamento da Ponte Provisória de Vilarinho, prevendo a devida alternativa.
- = Ligação do efluente da Portucel, ao Emissário Submarino/ETAR Norte.
- = Balizagem da Pista, em 2.000 m., com 4 pistas.
- = Implementação do projecto integrado da Pista.
- = Estudo de impacto ambiental.

2.ª FASE:

- = Aquisição dos terrenos da margem sul, para o alargamento do Rio.
- = Alargamento do Rio, para 110/120 m.
- = Balizagem definitiva de toda a Pista, com seis corredores com 12,5 m. de largura e 2.000 m. de comprimento.
- = Construção da Barragem/Açude definitiva.
- = Construção de infra-estruturas.

Em termos gerais, foram previstas estas duas fases, a primeira, de optimização da actual Pista, e, a segunda, de construção da Pista Olímpica.

No próximo dia 18 de Setembro, vai ser feita uma visita ao Rio Novo do Príncipe, pelas diversas Entidades envolvidas, para planeamento das obras da 1.ª fase e observância das da 2.ª fase.

Com isto, foi dado mais um passo, para a concretização desta tão desejada obra.

A Direcção da Colectividade Popular de Cacia

APONTAMENTO

Aniversário da Banda de Música de Angeja

RECORDAR é viver!... por Jane Branco

Angeja vai estar em festa pelo Aniversário da Banda de Música da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

O historial da Banda, fundada em 13 de Setembro de 1867, sob o nome de «Philarmónica Angejense», diz-nos que foram 23 sócios fundadores e embora ao longo destes 130 anos tivesse vários presidentes, algumas fases e muitas dificuldades, sempre controladas por homens que a apoiaram e dirigiram, desde há muitos anos vem tendo como presidente o dedicado angejense sr. José Maria Ferreira Tavares.

Pessoa de carácter leal, cumpridor dos deveres de Presidente, tem dado o seu melhor esforço para manter o bom nível artístico e disciplina em que a Banda se encontra, em comunhão com os seus sócios, cerca de 500, e as gentes desta terra.

A Banda tem a sua sede própria, na Rua Fernando dos Santos, que foi generosamente construída e doada pelos saudosos sócios Manuel da Silva Valente e Esposa Judite Rodrigues Martins.

Através de 130 anos daquela longínqua época, cheia de recordações e sentimentos, como é grato reviver principalmente os momentos de prazer que usufruímos ao ouvir a Banda de Música em concerto ou quanto eternamente nos causa, com ponto crucial, ao acompanhar um amigo ou alguém à última morada!...

É que a Música sensibiliza a emoção, recordações e saudades, sempre vivas no íntimo de todos os seres.

Nas Festas da Padroeira da Vila, a Banda esteve a tocar na Praça; o zeloso chefe de gente de cá e de lá dos emigrantes; porque todos sentem a alegria de ouvir a Banda de Música da sua terra!...

Agora, Sr. Presidente, porquê aos Domingos, sempre que possível, a Banda de Música não toca na Praça?... Nestas tardes de Verão, tocando as melodias do passado e de hoje, seria uma Beleza extraída desses instrumentos que todos os executantes sabem manejar!...

Bem sei que as coisas, os lugares, o ambiente, as gentes vão sempre mudando; mas os sentimentos continuam a florir com a magia da Música!...

Torna-se necessário boa vontade, para dar mais frescura, mais brilho nas tardes de Verão. São horas felizes que enriquecem a nossa alma na continuidade da vida, ouvindo a Banda de Música em local agradável!...

No dia 13 de Setembro, Angeja está em Festa por mais um Aniversário da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, em comunhão com os seus executantes pela felicidade vivida nas suas actuações e deslocações através do país.

Para todos, incluindo o Sr. Presidente, as minhas maiores felicitações pelos êxitos alcançados.

Angeja, Julho 1997

Jane Branco

Gasóleo para utilização agrícola

O sistema actualmente em vigor de bonificação ao gasóleo utilizado na actividade agrícola, baseado no estabelecimento de tectos inibitórios, tem gerado, em muitos casos, distorções que penalizam os produtores agrícolas que maiores intensidades de utilização dão às respectivas máquinas.

Assim, a partir das zero horas do próximo dia 1 de Outubro, o

gasóleo a utilizar na actividade agrícola será colorido e marcado. Este gasóleo, que terá cor verde e um aditivo de natureza química, tem exactamente as mesmas características que o gasóleo actualmente utilizado, não sendo prejudicial para qualquer tipo de máquina.

Para usufruírem deste benefício, os produtores agrícolas e flo-

restais devem dirigir-se aos Serviços Regionais do Ministério da Agricultura, do desenvolvimento Rural e das Pescas, de 15 de Setembro a 31 de Outubro próximo, para formalizarem as suas candidaturas.

A venda deste tipo de gasóleo será feita unicamente em postos de abastecimento devidamente identificados com o logotipo do Ministério e em bombas perfeitamente demarcadas.

(Continua na 2.ª página)

A Confraria do Arneiro comemorou 27 anos de existência

A exemplo de anos anteriores, a Confraria do Arneiro comemorou 27 anos de existência no dia 12 de Julho último, promovendo o habitual Almoço das Esposas, filhos e familiares.

Estiveram reunidas nas instalações da Vinha, em Fernela, umas 35 pessoas a conviver num confortável almoço servido pelo Restaurante «Canecões», de Aveiro.

No final do almoço, usaram da palavra os confrades e amigos Fernando Joaquim da Costa, Renato Botto, Rui Manuel Dias da Silva, Dr. Araújo e Sá e finalmente o Grão-Mestre Capitular (Presidente) Mário Ferreira Couto; sendo-nos possível publicar apenas os discursos do primeiro e do último orador, no fim de notícia.

O convívio foi animado com a actuação do quarteto «As Velhas Guardas» — viola eléctrica, Saxofone alto, trompete e acordeão —, que foram muito aplaudidos.

Após este convívio, a Confraria do Arneiro entrou em férias até meados de Setembro, estando já apressado para o dia 20 deste mês o primeiro convívio da época de 1997/1998.

Discurso de Mário Ferreira Couto

«Minhas Senhoras, caros Confrades, Convidados:

Vou ser muito breve, por entender que não devo maçá-los com discursos repetitivos, dado ser do domínio de todos a história da Confraria do Arneiro.

Como já foi dito, estamos a festejar mais um ano de vida deste prestimoso agrupamento — o seu vigésimo sétimo — e que por ser tão nobre, cala no espírito daqueles que o compõem, a ponto de já nenhum de nós poder passar o fim de semana sem vir ao Arneiro retemperar-se das energias perdidas por força dos seus afazeres.

Quando por compromissos de agenda, algum dos membros se vê privado deste convívio semanal, logo provoca uma «chamadinha» à quarta-feira, a fim de tranquilizar os companheiros, que também eles sabem o que são necessidades.

O culto praticado nesta Confraria, confirma que não é em vão, nem tão pouco desperdício, todo o tempo que dedicamos ao aperfeiçoamento dos paladares, fruto de muitas críticas, tanto aos confeccionadores dos manjares, como aos provadores do verdadeiro nectar, que cada vez mais exigentes, vão fazendo jus à sua competência e vão transmitindo aos confrades todo o seu manancial de qualidades, fazendo deles altos apreciadores da gastronomia portuguesa.

Que nos perdoem as nossas Esposas, quando lhes dissermos que o almoço de sábado é no Arneiro; não é uma catedral que cai, é sim, uma catedral que está a ser erguida. Os amigos fazem-se nestas situações, os amigos conquistam-se, e quer acreditados ou não, do Arneiro nunca nenhum confrade ou convidado está diminuído ou tão pouco prejudicado. Bebe-se uns copos? Sim senhor. Mas também se bebe água quando é caso disso.

Alguém afirma que beber um bom vinho é um acto de cultura, e tanto quanto sei, nesta Confraria muito cedo se aprendeu a praticar esse culto. Salvo uma excepção ou outra, quando o confeccionador de almoços tenta subrepticamente contrariar o apurado conhecimento do nosso escanção de serviço, e da prática adquirida dos nossos confrades.

Não repetirei hoje aquilo que disse o ano passado, acerca dos fundadores deste grupo, apesar do grande respeito que eles me merecem, outros já o fizeram ou outrás o farão, refiro apenas que sem eles, a Confraria do Arneiro não existia. Deixo-lhes também uma saudação muito especial.

Quero entretanto falar de duas coisas muito bonitas, que não posso deixar de realçar, pelo alto valor que começa a ser histórico no selo deste grupo de amigos.

Feliz foi a ideia que um dia trouxe até nós, esta grande riqueza inquestionável que é, a presença de todas estas senhoras, que partilhando deste evento, demonstram entender quanto é saudável esta convivência entre pessoas, deixando o exemplo do seu alto sentido de compreensão.

A vossa ausência nesta festa seria como um jardim sem flores.

A segunda coisa que vos quero dizer é que vou propor à Confraria, que seja perpetuada a presença das Esposas nos aniversários a levar a efeito em anos futuros.

Muito obrigado.»

Notícias locais

Saneamento na Quinta

Começaram no dia 2 de Setembro as obras de implantação do saneamento no lugar da Quinta do Loureiro, desta vila.

Os trabalhos iniciaram-se na Rua do Padrão e estão já a decorrer na Rua «Ecos de Cacia».

Festas ao S. Simão, na Quinta

Estão em organização as festas de S. Simão, no lugar da Quinta do Loureiro, desta vila, que se realizarão nos dias 25 e 26 de Outubro próximo.

Este ano os festejos serão apenas de Missa solene, procissão e um festival, segundo informam.

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 30 de Agosto, faleceu na sua casa deste lugar o nosso amigo sr. António Rodrigues Neto, de 87 anos, viúvo desde 12/1/92 da saudosa Laura Rodrigues Pardiña, que foram bons proprietários e moradores na rua João Chagas.



António Rodrigues Neto

O extinto era pai do sr. António Rodrigues Neto, casado com a sr.ª D. Maria Estela de Azevedo Pires, também aqui moradores, e da sr.ª D. Vitória Rodrigues Neto, casada com o sr. Casimiro Gonçalves Nunes da Silva, residentes no Porto; avó da sr.ª D. Maria da Luz Pires Rodrigues Neto, casada com o sr. Manuel Rodrigues do Vale, moradores em Cacia; do sr. António Abílio Pires Rodrigues Neto, casado com a sr.ª Prof.ª D. Maria do Carmo Nóbrega, a leccionar na Escola CxS de Cacia, e da menina Maria Vitória Rodrigues Gonçalves da Silva, residente no Porto; e bisavó dos jovens Melanite Priscilla e Marco Filipe Pires do Vale e de Laura Nóbrega Neto.

O seu corpo foi depositado na capela de S. Bartolomeu, deste lugar, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, com um grande acompanhamento.

Ficou sepultado no covato de família n.º 149, do 2.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

Os filhos, nora, genro e netos do saudoso António Rodrigues Neto, na impossibilidade de o fazer directamente, como era seu desejo, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram aqui propostadamente para esse fim, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— E no dia 3 de Setembro, faleceu no hospital de Aveiro o nosso conterrâneo sr. Manuel Rodrigues da Costa, de 64 anos, solteiro, morador na rua Dr. Tomás de Aquino, deste lugar, que foi largos anos barqueiro na travessa do Rio Novo do Príncipe, no Mursinho, filho dos falecidos Joaquim Rodrigues da Costa e Glória Rodrigues de Oliveira.

O seu funeral saiu da capela de S. Bartolomeu, no dia seguinte, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

Sentidos pésames aos doridos.

— E no dia 5 de Setembro, pôs termo à vida, debaixo de uma automotora do Vale do Vouga, na passagem de nível de Esgueira, a sr.ª Dulce de Jesus Esteves, de 48 anos, filha do sr. João Luís Esteves, antigo pintor e ora cauteleiro, e de sua esposa sr.ª Maria Manuela de Jesus, moradores no Cabeço, na rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas, deste lugar.

A Dulce vivia no Bairro da Quinta do Griné, freguesia de Santa Joana, e era

Notícias de Angeja

Mercado de Angeja foi inaugurado 4 anos depois de ser iniciado

Realizou-se no dia 26 de Julho último a inauguração do novo Mercado de Angeja, construído na Várzea, paralelo à estação dos Correios, tendo presidido ao acto o presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, Dr. Rui Marques.

O Mercado, que custou mais de 100 mil contos, após um processo de construção que demorou cerca de quatro anos, tem uma área coberta da ordem dos mil metros quadrados, sendo o projecto da autoria do arquitecto Paulo Azevedo e desenvolvido pelo GAT de Águeda, na sua componente técnica.

O edifício tem 18 bancas destinadas à venda de carne, peixe, frutas, pão e outros artigos e está dotado, ainda, de duas lojas no seu interior para o comércio especializado.

O pároco desta vila, P.º Querubim Perreira da Silva, procedeu à bênção das novas instalações e grande assistência esteve presente na festa inaugural.

Falecimentos. — No dia 5 de Agosto, faleceu na sua casa da rua do Cabeço, desta freguesia, o sr. Paulo Soares de Almeida, de 80 anos, reformado da panificação de Lisboa, casado com a sr.ª Maria Rodrigues Ferreira de Almeida; pai das sr.ªs Maria Graciete da Silva Soares Almeida Ferreira e Ana Maria da Silva Almeida Martins, residentes em Moscavide (Lisboa) e irmão dos srs. Arlindo, Benjamim e Manuel Rodrigues Soares de Almeida e da sr.ª Maria Rodrigues de Almeida, viúva de Juvenal Marques da Silva.

— No dia 7 de Agosto, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra a nossa conterrânea sr.ª Rosinda Francisca Nogueira Souto, de 71 anos, residente na rua dos Pinheiros, desta vila, viúva desde 7/1/93 de Gil Tavares Marques; mãe dos srs. Drs. Francisco José Souto Marques e António José Souto Marques, residentes em Sintra; e irmã das sr.ªs Maria Alice Nogueira Souto, casada com o sr. António Nogueira Pinho, e Maria Eugénia Nogueira Souto, casada com o sr. Américo Esteves da Eira, moradores na rua da Perceira.

— No dia 15 de Agosto, faleceu nesta freguesia o demente Serafim Simões Nunes (o Camondo), de 84 anos, solteiro, natural da Quinta

mãe de Carla, Fernanda, João e Dulce Renata Esteves Guia.

— Também no dia 5 de Setembro, quando procedia à experiência de um barco no Cais de Aveiro, o nosso conterrâneo sr. José Maria Rodrigues Crespo, de 54 anos, numa manobra caiu à água e foi colhido na cabeça pela hélice, sofrendo graves ferimentos, pelo que foi conduzido para o Hospital da Universidade de Coimbra, onde veio a falecer horas depois.

Era casado com a sr.ª Maria da Ascensão Nunes da Silva Paula Crespo, do lugar da Póvoa, e pai da sr.ª Paula Sofia Nunes Rodrigues Crespo, residente em Estarreja, e do sr. Amílcar José Nunes Rodrigues Crespo, morador na Póvoa.

— E no dia 6 de Setembro, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Costa, de 90 anos, viúva desde 20/8/88 de Manuel Maria Rodrigues Simões, que foram lavradores e moradores na rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas, no Cabeço; mãe dos srs. Manuel Maria, José Maria e Constantino da Costa Simões, e da sr.ª Maria Amélia da Costa Simões.

Os seus funerais saíram da capela de S. Bartolomeu, deste lugar, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pésames.

do Loureiro, freguesia de Cacia, que vivia há cerca de 30 anos em casa de sua sobrinha sr.ª Maria Simões Deus da Loura, casada com o sr. Manuel Maria Ferreira Valente, moradores nos Outeiros de Baixo, desta freguesia.

Era irmão dos falecidos Manuel, Agostinho, Joana e Maria Simões Nunes e tio dos srs. Manuel Simões Nunes, casado com a sr.ª Maria de Fátima Belo Soares, e Fernando Simões Deus da Loura, radicados no Brasil, e ainda das sr.ªs Clotilde Simões Deus da Loura, casada com o sr. António Ribeiro Carraço, e Maria Alice Simões Deus da Loura, casada com o sr. José Manuel Tavares Matos, emigrados em França.

Tratou dos funerais a Agência Simões Dias, desta vila.

— E no dia 28 de Agosto, faleceu no Instituto Português de Oncologia, no Porto, a sr.ª Isaura do Carmo Gonçalves, de 68 anos, casada com o sr. Orlando de Pinho Nunes Nogueira, moradores na rua da Agra, desta vila; mãe do sr. Orlando Manuel Gonçalves Nogueira, casado com a sr.ª Maria Vitória Nogueira Costa, aqui residentes; e irmã das sr.ªs Rosalina, Pureza e Amália do Carmo Gonçalves, do sr. José do Carmo Gonçalves e dos falecidos César e Alexandre do Carmo Gonçalves.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Todos os funerais saíram da capela do Espírito Santo, para o cemitério desta vila.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

Orlando de Pinho Nunes Nogueira, seu filho e nora, na impossibilidade de o fazer directamente, como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida Isaura do Carmo Gonçalves, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

O gasóleo agrícola

(Continuação da 1.ª página)

O uso indevido do gasóleo colorido, designadamente em viaturas ou em equipamentos para os quais a sua utilização não está legalmente prevista, é alvo de pesadas sanções que se traduzem na perda, a favor do Estado, da viatura ou do equipamento, bem como no pagamento de colma cujo valor pode ir de duzentos a cem mil contos.

(Informação da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral)

Do Sobreiro (Albergaria-a-Velha)

Falecimento. — No dia 4 de Setembro, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Cristina Almeida Maia, de 67 anos, nascida em Caldas da Rainha e criada em Cacia, casada com o sr. Manuel Dias Mourão, moradores neste lugar do Sobreiro; mãe da sr.ª Olga Maria Maia Mourão, casada com o sr. Serafim Tavares de Oliveira, e do sr. Jorge Manuel Maia Mourão, casado com a sr.ª Maria Isabel Maio Cruz, também aqui moradores; e irmã das sr.ªs Laurinda Nunes da Silva Almeida, casada com o sr. Manuel da Silva Caravela, e Maria Augusta Nunes da Silva Almeida, casada com o sr. Antão Lopes da Silva, residentes em Cacia, e do falecido Manuel Nunes da Maia, que vivia em Alcobaça.

Foi trasladada para a capela de S. Gonçalo, do Sobreiro, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério deste lugar.

Sentidos pésames à família enlutada.

Ora viva a presente Assembleia, Ora vivam todos bem. Esta hora de bom convívio Ajuda-nos e faz-nos bem.

FESTAS NA REGIÃO

De Esgueira

Nossa Senhora do Rosário, em Esgueira (Aveiro)

Em 19, 20, 21, 22 e 23 Setembro
PROGRAMA

DIA 19 (Sexta-feira) — Às 21,30 horas, Oração Mariana; a partir das 22 horas, concerto de Música Sacra, pelo Coro de Santa Joana.

DIA 20 (Sábado) — Às 9 horas, salva de foguetes; em seguida arruada pelo grupo «B godeiros», de Angra; às 17 horas, Celebração Penitencial de Reconciliação; a partir das 21,30 horas, festival com o conjunto «Pop 6», de Ovar, e o Grupo Etnográfico de Paços de Brandão.

DIA 21 (Domingo) — Às 9 horas, salva de foguetes; às 11 horas, Missa solene com a colaboração do Grupo Coral da Igreja; às 16,30 horas, chegada das Bandas Amizade, de Aveiro, e da Quinta do Picado (Aradas); às 17 horas, sairá majestosa Procissão com a participação das referidas Bandas; a partir das 21,30 horas, festival com os conjuntos «Amadeu Mota e Sua Banda», de Bustos, e «Partituna», Tuna Académica do Isvoaga.

DIA 22 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará uma aparelhagem sonora; a partir das 21,30 horas, festival com o conjunto «Os Perús», do Troviscal.

DIA 23 (Terça-feira) — Às 19,30 horas, Missa por intenção dos Mordomos falecidos; em seguida, Entrega do Ramo; a partir das 21,30 horas, festival de encerramento das festas, com o conjunto «Escala 5», de Estarreja; no fim, sessão de fogo de artifício.

Nossa Senhora d' Ajuda, Bairro de Santiago (Aveiro)

Em 20, 21 e 22 de Setembro
PROGRAMA

DIA 20 (Sábado) — De manhã, salva de foguetes; a partir das 21 horas, festival com o conjunto «Contest», da Gafanha da Nazaré.

DIA 21 (Domingo) — Às 9,30 horas, descarga de fogo; às 12 horas, Missa solene; às 15,30 horas, Celebração Mariana; das 16 às 20 horas, arrabal com o conjunto «Contest»; e a partir das 21 horas, festival com o conjunto «Som Jovem», do Roxico (Fermelã).

DIA 22 (Segunda-feira) — A partir das 9,30 horas, um grupo de Zé-Perceiras fará arruadas pelo Bairro; às 20,30 horas, Missa por alma dos falecidos Mordomos; em seguida, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Som Jovem».

Nossa Senhora da Guia, na Granja (Oliveirinha)

Em 27, 28, 29 e 30 de Setembro
PROGRAMA

DIA 27 (Sábado) — Às 7 horas, salva de 21 tiros; durante o dia, actuará uma aparelhagem sonora; a partir das 8 horas, a Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as ruas do lugar, procedendo-se à recolha de donativos; às 21 horas, início de um festival com o conjunto «Metal Band», da Gafanha da Nazaré.

DIA 28 (Domingo) — Às 7 horas, salva de foguetes; todo o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 8 horas, a mesma Banda de S. João de Loure percorrerá as ruas do lugar, na recolha de donativos; às 15 horas, Missa solene; em seguida, majestosa Procissão com a referida Banda e a Fanfara

dos Bombeiros Voluntários de Estarreja; às 21,30 horas, início do festival nocturno, com o conjunto «H. Rakis», das Quintãs; às 23,30 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 29 (Segunda-feira) — Às 7 horas, foguetes e actuação da aparelhagem sonora todo o dia; a partir das 8 horas, a mesma Banda de Música volta a percorrer as ruas na recolha de donativos; às 21,30 horas, início de novo festival com o conjunto «Ondas Vivas», de Silveiro (Oia).

DIA 30 (Terça-feira) — Às 7 horas, foguetes e durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 21,30 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Central», do Troviscal.

Santo António do Mudo, na Forca (Aveiro)

Nos dias 11, 12 e 13 de Outubro
PROGRAMA

DIA 11 (Sábado) — Às 8 horas, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos; a partir das 9 horas e durante todo o dia, actuará uma aparelhagem sonora e o grupo Velhas Guardas, do conjunto «Silver Star», percorrerá as ruas; às 21 horas, início de um festival com o conjunto «Os Faraós», da Mamarrosa (Bairrada).

DIA 12 (Domingo) — Às 8 horas, salva de foguetes; às 9 horas, Missa de festa, que será transmitida pela aparelhagem sonora; a partir das 10 horas, o grupo das Velhas Guardas do Silver Star percorrerá as ruas na recolha de donativos; às 15,30 horas, início do arrabal da tarde, com o conjunto «Impacto»; a partir das 21 horas, festival com o conjunto «Ritmo e Som», de Frossos.

DIA 13 (Segunda-feira) — Às 9 horas, salva de foguetes e actuação da aparelhagem sonora; às 19,30 horas, Entrega do Ramo com o grupo do «Silver Star»; a partir das 21 horas, festival de encerramento dos festejos, com o conjunto «Los Sameros Melodia».

Nossa Senhora das Dores, em Paus (Alquerubim)

Em 20, 21 e 22 de Setembro
PROGRAMA

DIA 20 (Sábado) — A partir das 10 horas, actuará uma aparelhagem sonora; às 21,30 horas, início de um festival com o conjunto «Ondas Vivas», de Oia.

DIA 21 (Domingo) — Às 11 horas, Missa solene; a partir das 15 horas, arrabal da tarde, com concerto pela Banda de Casal de Álvaro (Ageda); às 21,30 horas, início de novo festival com o conjunto «Via Brasil», de Aveiro.

DIA 22 (Segunda-feira) — A partir das 21,30 horas, festival de encerramento dos festejos, com o conjunto «Os Lider's», de Valongo do Vouga.

Durante as festas actuará uma aparelhagem sonora.

S. Miguel Arcanjo, em Pinheiro (S. João de Loure)

Em 26, 27, 28 e 29 de Setembro
PROGRAMA

DIA 26 (Sexta-feira) — A partir das 14 horas, actuará uma aparelhagem sonora; às 21,30 horas, início de um festival com o conjunto «Sequência», da Gafanha da Nazaré.

DIA 27 (Sábado) — A partir das 14 horas, um grupo musical da Banda de Pinheiro percorrerá as ruas do lugar na recolha de donativos; às 21,30 horas, início de novo festival, com o conjunto «Albatroz», de Gondomar.

DIA 28 (Domingo) — Às 9 horas, entrará a percorrer as ruas do lugar a Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense; às 15,30 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão, com a participação da mesma Banda; a partir das 21,30 horas, festival com o

Atropelamento mortal. — No dia 19 de Agosto, ao atravessar a pé a estrada no local do Olho de Água, foi colhido por um automóvel o sr. Serafim Ferreira Gaspar, de 40 anos, pedreiro, natural da Guarda e residente na rua da Batalha, na Quinta do Simão, desta freguesia.

Gravemente ferido, o Serafim Gaspar foi conduzido para o Hospital da Universidade de Coimbra, onde veio a falecer no dia seguinte.

Era casado com a sr.ª Piedade da Concelção Fonseca Neves Gaspar e pai das meninas Dulce Helena, Patrícia Alexandra e Cláudia Mariana Neves Gaspar.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela do Espírito Santo, de Esgueira, realizando-se o funeral para o cemitério local, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Lamentando o trágico acidente, enviamos os nossos sentidos pésames à família enlutada.



De S. João de Loure

Falecimentos. — No dia 15 de Agosto, faleceu em sua casa o sr. João António Gouveia Sequeira, de 83 anos, natural de Lisboa e morador na rua de Santa Cristina, no lugar de Loure, desta freguesia, viúvo de Diamantina Henriques Abreu e pai das sr.ªs Maria Abreu Sequeira, Maria de Lurdes Abreu Gouveia e Célia Maria Abreu Sequeira.

O seu funeral saiu da capela de Loure no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia.

— E no dia 30 de Agosto, faleceu no hospital de Aveiro o nosso conterrâneo sr. Joaquim da Silva Melo, de 81 anos, casado com a sr.ª Eugénia Nunes Mateus, moradores na rua da Costeira, desta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia 2 de Setembro, da igreja paróquial para o cemitério local.

Tratou dos funerais a Agência Santos, de António Almeida Santos, de Loure.

As famílias enlutadas enviamos sentidos condolências.

conjunto «Banda Pátria», de Ilhavo.

DIA 29 (Segunda-feira) — Dia do padroeiro S. Miguel. Às 7 horas, alvorada com uma salva de 21 tiros; a partir das 9 horas, um grupo musical da Banda Pinheirense percorrerá as ruas do lugar na recolha de donativos e ofertas; a partir das 14 horas, arrematação das oferendas; às 20 horas, Missa solene; às 21,30 horas, início do festival de encerramento dos festejos com o conjunto «H. Rakis», de Quintãs.

S. Miguel, em Fermelã (Estarreja)

Em 27, 28 e 29 de Setembro
PROGRAMA

DIA 27 (Sábado) — Durante o dia actuará uma aparelhagem sonora e um grupo musical percorrerá as ruas na recolha de donativos; de tarde haverá a tradicional Feira das Cebolas; às 21 horas, Missa de preparação religiosa; a partir das 22 horas, uma surpresa.

DIA 28 (Domingo) — Às 9 horas, a aparelhagem sonora retoma a actuação; às 10 horas, Missa solene; às 15 horas, chegada da Banda da Associação Recreativa Eixense, que percorrerá as ruas principais; às 16 horas, sairá majestosa Procissão pelo itinerário habitual, com a participação da referida Banda; a partir das 21,30 horas, grande noite com concerto pela mesma Banda e actuação do duo musical «Oitá que Dois» e os artistas Fernando Jorge e Alexandre Correia, com a artista da terra Filipa Baptista, até à hora regulamentar.

DIA 29 (Segunda-feira) — Dia do padroeiro S. Miguel. Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 21 horas, festival de encerramento dos festejos, com o conjunto «Som Jovem», do Roxico, desta freguesia.

Necrologia

Beatriz Simões de Oliveira

No dia 2 de Agosto e em casa de seu filho, em Cacia, faleceu a sr.ª Beatriz Simões de Oliveira, de 85 anos, viúva desde 7/9/83 de José Correia de Oliveira, que foram moradores na rua 31 de Janeiro, desta vila; mãe das sr.ªs D.ª Maria Emilia Simões Ribeiro, casada com o sr. Ubalino Pereira Duarte, também aqui moradores, e Elvira Fernanda Simões Ribeiro, casada com o sr. António Pereira, proprietário de oficina de bicicletas em Colmeias (Liria), e do sr. José Luís Simões Ribeiro, casado com a sr.ª D. Maria Aline Dias Ribeiro, residentes na rua da República, em Cacia; avó da sr.ª D. Ana Maria Simões Duarte Silva, casada com o sr. António Marques da Silva, 1.º cabo da Brigada de Trânsito da G.N.R., em Aveiro, residentes na Quinta do Loureiro, e de Avelino Manuel Simões Duarte, Fernando e Paulo Simões Pereira; Marina, Sofia, Françoise e Michel Dias Ribeiro; e irmã das sr.ªs D.ª Maria, Joana, Augusta e Leonilde Simões de Oliveira e dos falecidos Luís, Elvira, Rosa Simões de Oliveira e Clemente António dos Santos, este faleceu no dia 21 de Agosto corrente.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 19 horas, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Clemente António dos Santos

No dia 21 de Agosto, faleceu em Condexa, onde residia desde novo, o nosso conterrâneo sr. Clemente António dos Santos, de 88 anos, natural de Cacia, reformado da panificação, irmão da falecida Beatriz Simões de Oliveira, acima referida.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério daquela vila.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

Os filhos, genros e nora da saudosa Beatriz Simões de Oliveira, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Maria Cristina Almeida

No Sobreiro (Albergaria-a-Velha), faleceu a nossa conterrânea sr.ª Maria Cristina Almeida Maia, de 67 anos. A devida referência nesta edição, em notícias daquela localidade.

Belmira da Cunha Paula

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 8 de Setembro a sr.ª Belmira da Cunha Paula, de 63 anos, natural de Cacia, onde residia no Largo do Espírito Santo, mas há tempo a viver em casa de seu filho José Manuel, no lugar de Vilarinho, desta freguesia.

Era divorciada e mãe dos srs. José Manuel, António Eduardo, João Augusto, Manuel Maria e Albino da Cunha Simões e da sr.ª Alzira Emaná da Cunha Simões.

Foi depositada na capela de Santo António, de Vilarinho, de onde saiu o funeral no dia 10, pelas 18 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Maria da Silva Mendonça

No Lar de Santa Teresa, em Cacia, faleceu no dia 3 de Setembro a sr.ª Maria da Silva Mendonça, de 89 anos, natural da freguesia de B. d'ulfo (Estarreja), viúva desde 6/1/1986 de Ridesonso Valente da Silva (o Canão), e mãe dos srs. José

De Taboeira

Contas das Festas de S. Pedro

A Comissão das festas de S. Pedro, do ano de 1997, apresentou contas gerais, por escrito e afixadas publicamente em Julho findo.

Em resumo: A receita total foi de 1.045.046\$00 e a despesa de 894.546\$00, verificando-se um saldo positivo de 150.000\$00.

A Comissão:

Presidente, Manuel Armindo Oliveira Matos; Vice-Presidente, Luís Fernando Marques Santos; Tesoureiro, Amadeu Marques de Bastos; Secretário, José Maria Nogueira Santos; Escriturário, José Simões Silva; agradecem toda a colaboração e contributo em especial ao povo de Taboeira e à Câmara Municipal de Aveiro.



Assaltos às Escolas. — Na noite de 27 para 28 de Agosto, foi assaltada a Escola Primária deste lugar, tendo sido forçada uma porta da rectaguarda para entrar, roubando um vídeo e cerca de 6 contos em dinheiro.

Além de serem remechidos os arquivos, cagou numa das salas de ensino.

— Dias depois, foi também assaltada a Pré-Escola deste lugar, pelo mesmo processo de entrada, de onde levaram um vídeo, um fogão pequeno, 12 cassetes de vídeo, uma aparelhagem sonora e 12 contos em dinheiro.

Os assaltos foram participados à GNR de Aveiro e à Judiciária, que procedem a investigações.

Cortejo de Oferendas. — No dia 26 de Outubro próximo (Domingo), realiza-se neste lugar um Cortejo de Oferendas a favor da A. D. T. — Associação Desportiva de Taboeira.

A concentração será pelas 11 horas, na Sede Social daquela colectividade.

Juízes das festas locais. — Decorreram com muita animação a ordem as festas deste lugar, sendo nomeados juízes para o próximo ano o sr. Aníbal Rodrigues Mala, solteiro, para as festas de S. Pedro, e o sr. Amândio Bernardino Soares Ferreira, para as festas da padroeira Santa Maria Madalena.

Falecimento. — No dia 14 de Agosto, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Etevínia dos Santos Dias, de 59 anos, natural de Tondela, casada com o sr. Carlos Dinis Pereira, moradores na rua do Passadouro, deste lugar, mãe das sr.ªs Ana Maria e Emilia Maria Dias Pereira e do sr. Carlos Manuel Dias Pereira.

Foi trasladada para a sua residência, realizando-se o funeral no dia seguinte, para o cemitério deste lugar a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Aos doridos enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

Carlos Dinis Pereira e seus filhos, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida Etevínia dos Santos Dias, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Vende-se

CARRINHA TÉRMICA

Com 56.000 Km. — Tel. 931517

Valente da Silva, electricista, morador em Cacia, e Alberto Valente da Silva, residente em Pardilhó (Estarreja).

O seu funeral saiu da capela do Espírito Santo, de Cacia, para o cemitério de Silveiro (Estarreja), a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

"COLÓNIA-FLOR - SOCIEDADE HORTOFLORICULTURA, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 4058/970724 — N.º de inscrição 1
N.º de identificação de pessoa colectiva
N.º e data da apresentação 06/970724

CERTIFICO, que por escritura outorgada em 17 de Julho de 1997, de fls. 54 a fls. 55, do livro N.º 17-E, no Cartório Notarial de Ílhavo, foi constituída entre Benjamim António Marques de Araújo Santos e Maria Preciosa Marques de Araújo Santos, uma sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe e que se regerá pelo pacto social constante da dita escritura, o qual segue abaixo fotocopiado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 24 de Julho de 1997.

A 2.ª Ajudante,

Maria de Lurdes Loura Martins

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «COLÓNIA-FLOR — SOCIEDADE HORTOFLORICULTURA, L.D.A.», e tem a sua sede na Urbanização de Sudeste de Cacia, lote doze, Sector Oito, da vila e freguesia de Cacia, concelho de Aveiro.

SEGUNDO

A sociedade tem por objecto a exploração e comercialização de hortícolas e flores, culturas forçadas e não forçadas.

TERCEIRO

O capital social, totalmente subscrito e realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escudos, dividido em duas quotas do valor nominal de duzentos mil escudos, cada, pertencentes, uma, a cada um dos sócios.

QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, fica a cargo de ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária as assinaturas conjuntas, de ambos os gerentes para obrigar a sociedade validamente, em todos os seus actos e contratos.

QUINTO

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre sócios, quando feita a estranhos depende do consentimento da sociedade.

SEXTO

As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de carta registada, dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, sempre que a lei não exija outras formalidades e prazos diversos.

«Ecos de Cacia», n.º 2816, de 15/8/97

De Fernelã

Falecimentos. — No dia 18 de Agosto, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Aurora Leal, com a propecta idade de 91 anos, natural do Bombarral, solteira, residente na rua do Matinho, desta freguesia.

— E no dia 26 de Agosto, faleceu no hospital de Estarreja o sr. Francisco Moreira Monteiro, de 74 anos, natural de Penafiel, casado com a sr.ª Maria de Lurdes de Almeida Soares, moradores na rua da Oliveira, desta freguesia, e pai do sr. Francisco António Soares Monteiro, também aqui residente.

Os seus funerais saíram da capela de S. João, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

Vila de Eixo

Falecimento. — No dia 2 de Setembro, faleceu na sua casa desta vila o sr. João Maria Bernardino de Oliveira, de 83 anos, casado com a sr.ª Maria Lopes da Silva Melo, moradores na rua do Casal, e pai do sr. João Carlos Lopes da Silva, casado com a sr.ª Maria Dinora Silva, residentes em Loure, freguesia de S. João de Loure.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Santos, de António Almeida Santos, de Loure.

Sentidos pésames aos doridos.

Vende-se

Vivenda tipo T4 nova, com garagem, jardim, churrasqueira e grande quintal, junto à Estação de Cacia.

Contactar telef. 911364.

De Alquerubim

Homem pôs termo à vida. — Com um tiro de pistola, que desferiu na cabeça, pôs termo à vida o sr. António Fernando Melo Pereira, de 22 anos, solteiro, filho do sr. José Augusto S. Pereira e de sua esposa sr.ª Dulce da Conceição R. Azevedo Melo, moradores no lugar do Ameal, desta freguesia; irmão dos srs. João Paulo e José Augusto Melo Pereira e da sr.ª Maria Adelaide Melo Pereira.

O seu funeral realizou-se no dia 8 de Setembro, pelas 18,30 horas, da igreja paroquial para o cemitério desta freguesia, com grande acompanhamento.

Lamentando o trespassado acontecimento, enviamos as mais sentidas condolências à família enlutada.

De Frossos

Falecimento. — No dia 3 de Setembro, apareceu morto na Borralha (Águeda) o nosso conterrâneo sr. Pelágio Manuel Rodrigues Gonçalves, de 26 anos, solteiro, que fôra emigrante no Luxemburgo e vivia no lugar de Pinheiro, freguesia de S. João de Loure; filho do sr. Pelágio da Silva Gonçalves e da sr.ª Albertina Rodrigues Capela Onofre Gonçalves e irmão de Maria Albertina e Maria La-Salette Rodrigues Gonçalves, moradores nesta freguesia.

Depois das formalidades legais, o seu corpo foi trasladado para a igreja paroquial desta freguesia, de onde saiu o funeral no dia 6, pelas 14,30 horas, para o cemitério local, a cargo da Agência Simões Dias, de Angeja.

Sentidos pésames à família enlutada.

Vende-se

Barco de recreio em fibra, de 6 metros, em bom estado, sem motor, por bom preço.

Tratar com Manuel da Graça Costa Pereira — Rua Amadeu do Vale, 103 — Cacia — Telef. 912639.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 125/97

(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ENIO FERNANDES CURVO SEMEDO, residente na Rua Passos Manuel, n.º 3-1.º-Dt.º, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu filho NUNO FILIPE CATARINO CURVO SEMEDO, do jazigo n.º 18, do Cemitério Sul-Velho, para o jazigo n.º 104, do Cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Julho de 1997.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

Lotaria Nacional.

- N.º da extração de 7-8-1997:
1.º, 35854 — 2.º, 5314
- N.º da extração de 14-8-1997:
1.º, 52943 — 2.º, 35846
- N.º da extração de 21-8-1997:
1.º, 21248 — 2.º, 24530
- N.º da extração de 28-8-1997:
1.º, 30663 — 2.º, 55263
- N.º da extração de 4-9-1997:
1.º, 45773 — 2.º, 55689
- N.º da extração de 11-9-1997:
1.º, 58247 — 2.º, 55628

Alugam-se

ARMAGÉNS na Junqueira (junto à Ponte da Renault).
Contactar telef. 911364.

Autómovel

Vende-se «Volvo 122», ano 1965, com vistoria.
Contactar telef. 315125 — Aveiro.

Tribunal Judicial da Comarca de Albergaria-a-Velha

ANÚNCIO

(2.ª Publicação)

PELO SEGUNDO JUÍZO e primeira secção, desta comarca, correm termos os autos de REGULAÇÃO DO PODER PATERNAL N.º 20/97, 1.ª secção, em que são Req. — ANA PAULA ANJOS DOS SANTOS, residente em Viela dos Outeiros, Angeja, Albergaria-a-Velha e Req. — PAULO JORGE DA SILVA CORREIA ROCHA, operário da construção civil, com última residência em Viela do Matoso, Angeja, Albergaria-a-Velha, estando aquele actualmente em parte incerta de Espanha, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando aquele requerido para comparecer neste Tribunal, no dia 22 de SETEMBRO DE 1997, PELAS 14 HORAS, a fim de ter lugar uma conferência a que alude o art. 175.º da O. T. M., devendo comparecer pessoalmente e só podendo fazer-se representar por mandatário, ou por seus ascendentes ou irmãos com poderes especiais para intervir neste acto se estiver impossibilitado de comparecer ou ausente no estrangeiro, sob pena de multa, faltando.

Albergaria-a-Velha, 17 de Junho de 1997.

- A Juiz de Direito,
- a) *Isabel Maria Faustino*
- A escritvã-adjunta,
- a) *Filomena Constantino*

«Ecos de Cacia», n.º 2816, de 15/8/97

"SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES - PREDICACIA, LD.ª"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 2866/920528 — N.º de inscrição 2
N.º de identificação de pessoa colectiva 502768738
N.º e data da apresentação 03/970707

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES — "PREDICACIA, LIMITADA"

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 16 de Junho de 1997, iniciada a folhas 67, do Livro de notas para escrituras diversas número 37-F, do 2.º Cartório da Secretária Notarial de Aveiro, a cargo do Notário José Carreto Lages — foi dissolvida a sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe, pessoa colectiva 502768738, com sede na Rua da Paz, Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, a partir de trinta e um de Maio último, data em que as contas foram aprovadas, encerradas e liquidadas, não havendo lugar a partilha por não haver já activo nem passivo.

Está conforme ao original.

Aveiro, 18 de Junho de 1997.

O Ajudante,

Maria Vitória da Silva Teixeira Andias Miranda

CERTIFICO os elementos do registo e conformidade deste certificado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, aos 11 de Julho de 1997.

A 2.ª Ajudante,

Maria da Graça Tomás Ferreira

«Ecos de Cacia», n.º 2816, de 15/8/97

PROPRIEDADES

Vendem-se

Terreno a pasto e salgueiros, na Matilha Baixa (90 m2), em Cacia.

— Leira na Samouqueira (600 m2), na Quintã do Loureiro (Cacia).
— Terreno a pasto (2.600 m2), no Cabo da Nau (Angeja).

Recebe ofertas António Cunha — Apartado 11 — 2825 Monte da Caparica ou telef. 01-2954763.

Precisa-se

Criada de cerca de 50 anos, para serviços domésticos.

Contactar telef. 313226 Aveiro.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 126/97

(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA ARMINDA MIGUEIS PICADO LIMA, residente na Quinta do Canha, Lote E-1.º, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua Mãe CONCEIÇÃO MIGUEIS PICADO, da sepultura n.º 3098, do 11.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 2483, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Julho de 1997.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 38/97

(Em 21 de Setembro de 1997)

Este concurso inclui 7 jogos da I Divisão e 6 da II Divisão Honra.

Rio Ave - Benfica	2
Braga - Guimarães	x
E. Amadora - Belenenses	2
Campomaiorense - Varzim	1
Setúbal - Marítimo	1
Académica - Salgueiros	1
Farense - Chaves	1
Estoril - P. Ferreira	1
Moreirense - Beira-Mar	2
U. Leiria - Aves	1
Espinho - Maia	x
Penafiel - Gil Vicente	1
Felgueiras - Feirense	x